



POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DO CAULE DE PINHÃO MANSO NO CONTROLE DO PULGÃO-DAS-BRÁSSICAS

Hágabo Honorato de Paulo.¹; Anderson Mathias Holtz.²; Mayara Loss Franzin.¹; Jéssica Mayara Coffler Botti.¹; Vanessa Victor dos Santos.³; Dirceu Pratisoli.⁴; João Paulo Pereira Paes.⁵; Fernando Domingo Zinger.⁶; André Assis Pires.⁷

1. Graduando do curso de Agronomia do IFES – hagabo2008@hotmail.com; 2. Doutor em Entomologia Agrícola, Professor do IFES – anderson.holtz@ifes.edu.br; 3. Graduando do curso de LICA do IFES; 4. Doutor em Entomologia Agrícola, professor da UFES; 5. Graduando do curso de Agronomia da UFES; 6. Doutorando em Produção Vegetal da UFES; 7. Doutor em Produção Vegetal, professor do IFES.

RESUMO - Atualmente a comunidade científica tem buscado alternativas para o manejo de pragas, sendo que dentre estas a utilização de plantas com propriedades inseticidas tem-se destacado, principalmente, devido a sua facilidade de aplicação. Assim sendo, o objetivo desta pesquisa foi avaliar se o extrato do caule do pinhão manso apresenta potencialidade para o manejo do pulgão-das-brássicas (*Brevicoryne brassicae*). Foram utilizados discos de folhas de couve (8cm de diâmetro) contendo 10 pulgões. Estes discos foram pulverizados com auxílio de torre de Potter, à pressão de 15 lb/pol², aplicando-se 6 ml de solução por repetição. Foram realizadas 10 repetições por concentração (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0%) e a avaliação da mortalidade foi realizada após 24, 48 e 72 horas. Nas primeiras 24 horas após a pulverização as maiores mortalidades foram observadas nas concentrações acima de 2,5%, apresentando mortalidade de 18,0% de *B. brassicae*. Com 48 horas não houve diferença estatística entre as concentrações testadas, apresentando mortalidade de até 18,0% na concentração de 3,0%. Na avaliação ocorrida após 72 horas, a mortalidade do pulgão foi diferente da testemunha a partir da concentração de 1,5%, a qual se difere estatisticamente das concentrações 2,5% e 3,0%, causando mortalidade de 62,0% e 65,0% de *B. brassicae*, respectivamente. A mortalidade é crescente com o aumento das concentrações testadas, demonstrando que o extrato do caule de pinhão manso tem potencial no manejo do pulgão-das-brássicas.

Palavras-chave: Controle alternativo; *Brevicoryne brassicae*; *Jatropha curcas*.

Apoio: CNPq– bolsa de Iniciação Científica, IFES, UFES.